

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



O IMPACTO DA DEPRESSÃO PUERPERAL NA RELAÇÃO MÃE E BEBÊ

Helvis Eduardo Oliveira Da Silva¹, Maria Gisleide Penha de Lima², Raiza Amanda Gonçalves de Souza³, José Eduardo Pereira Alcântara⁴, José Adelmo da Silva Filho⁵

Resumo: A depressão puerperal é um importante problema de saúde pública de grande incidência na mãe no período do pós-parto afetando tanto a saúde da mãe como também, de forma direta, no desenvolvimento do lactente, visto que a relação mãe-bebê é extremamente comprometida frente ao quadro de depressão puerperal. Objetivou-se descrever o impacto que a depressão puerperal exerce sobre o desenvolvimento da relação mãe e bebê. Trata-se de um estudo descritivo do tipo revisão narrativa, realizado na primeira quinzena de agosto de 2020, utilizando para a pesquisa dos artigos as bases de dados LILACS, PUBMED e a Biblioteca Virtual em Saúde, com os seguintes Descritores em Ciência da Saúde: Depressão Pós-Parto, Período Pós-Parto, Saúde materno-infantil. Foram utilizados 6 artigos para a construção do presente estudo, apresentando como critérios de inclusão artigos completos dos últimos 5 anos, disponíveis em português, inglês ou espanhol, e como critérios de exclusão artigos que não apresentavam relação com a temática e duplicados. Verificou-se que a depressão pós-parto exerce uma influência direta no vínculo entre a mãe e o bebê podendo manifestar-se com uma sintomatologia variada que vai desde agressividade, negligência nos cuidados ao bebê, até a própria rejeição dos cuidados maternos ao lactente, lactante influenciando de forma negativa no desenvolvimento do vínculo materno-infantil a longo prazo. Nesse sentido é nítido a necessidade do recém-nascido por um cuidado integral e efetivo, porém na depressão puerperal há uma comunicação ineficaz pela a interrupção por um longo período na relação mãe-filho desencadeando, muitas das vezes, a uma resposta de repulsa ao bebê e uma interferência direta na amamentação causando um desmame precoce o qual representa um consequente prejuízo ao lactente. Além disso, alguns estudos evidenciaram que mães depressivas possuem menos capacidade de interação, acarretando em uma comunicação limitada e um contato físico mínimo com o bebê o qual é diretamente atingido de forma a desenvolverem desordens cognitivas, linguísticas e sociais. Diante dos estudos analisados pode-se inferir que a

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: helviseduardo@gmail.com

² Universidade Federal do Cariri, e-mail: mariagisleidelima@gmail.com

³ Universidade Federal do Cariri, e-mail: raiza0407@mail.com

⁴ Universidade Federal do Cariri, e-mail: eduardo.alcantara@urca.br

⁵ Universidade Federal do Cariri, e-mail: adelmof12@gmail.com

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino,
pesquisa e extensão"



depressão puerperal interfere de forma direta no vínculo entre a mãe e o bebê acarretando em diversos prejuízo psicossocioespíritual a longo prazo.

Palavras-chave: Depressão Pós-Parto. Período Pós-Parto. Saúde materno-infantil